DCC/ICEX/UFMG INFORMATION THEORY 2<sup>ND</sup> SEMESTER OF 2017

em fontes distintas.

Prof. Mário S. Alvim SECOND EXAM 2017/10/24

Student: Solução & Professor	Registration number:
Instructions:	
i. This exam contains 6 page(s). If your exam is missing any page, please a exam.	
ii. You can use the back of the exam's sheets as a draft, but the final answer f the designated boxes. Only answers provided within these boxes will	or each question must be provided within be considered for grading.
iii. Your answers will be evaluated in their clarity and conciseness.	
Não é necessário justificar suas repostas, mas cada resposta errada an  (a) O código {00,010,10,111} é instantaneamente decodificável.	nul <mark>ará uma correta</mark> .
(b) O código {01,011,100,110} é instantaneamente decodificável.	
(c) Seja uma fonte que pode emitir 4 símbolos $A_X = \{a_1, a_2, a_3, a_4, a_4, a_5, a_6, a_8, a_8, a_9\}$ instantaneamente decodificável para esta fonte se fixarmos o segui cada símbolo: $\ell_1 = 3$ , $\ell_2 = 1$ , $\ell_3 = 2$ , $\ell_4 = 3$ .	14}. É possível construir uma codificação nte número de bits para a codificação de
(d) Seja uma fonte que pode emitir 4 símbolos $A_X = \{a_1, a_2, a_3, a_4, a_5, a_6\}$ instantaneamente decodificável para esta fonte se fixarmos o segui cada símbolo: $\ell_1 = 3$ , $\ell_2 = 1$ , $\ell_3 = 2$ , $\ell_4 = 2$ .	14}. É possível construir uma codificação nte número de bits para a codificação de
(e) Códigos aritméticos projetados para uma fonte tendem a produ	uz <mark>ir boa</mark> com <mark>pactaç</mark> ão me <mark>smo</mark> se aplicados

(g) Seja arquivo X de entropia de H(X) bits por símbolo, e considere que um código binário de compressão ótimo é aplicado a esta fonte, produzindo um arquivo binário compactado Y. Então Y tem entropia de aproximadamente H(X) bits por símbolo.

(h) Dadas duas distribuições de probabilidade p e q, a divergência de Kullback-Liebler  $D_{KL}(p \parallel q)$  mede a quantidade extra de bits por símbolo necessária para codificar uma fonte distribuída de acordo com q quando produzimos um código assumindo que a distribuição da fonte é p.

(i) Dado um enxemble conjunto (X,Y) é impossível que  $H(X\mid Y)>H(X)$ .

(j) Dado um enxemble conjunto (X,Y) é impossível que  $H(X \mid Y=y) > H(X)$ .

Obs: As questões (9) e (h) Poram anuladas por estarem ambiguas.
Todos ganhan os pontos destas questões.

- 2. (Códigos de Huffman) O ensemble X representa a frequência de letras em um texto, em que o alfabeto é  $\mathcal{A}_X = \{a,b\}$ , e a distribuição é  $\mathcal{P}_X = \{1/3,2/3\}$ . O ensemble  $X^3$  representa a escolha independente e aleatória de três letras (não necessariamente consecutivas) do ensemble X.
- (Ipt

(a) Determine o conjunto de resultados  $\mathcal{A}_{X^3}$  e as probabilidades  $\mathcal{P}_{X^3}$  correspondentes para o ensemble  $X^3$ .

$$A_{\chi^3} = \{aaa, aab, aba, abb, baa, bab, bba, bbb J$$
 $P_{\chi^3} = \{V_{27}, v_{37}, v_{37}, v_{27}, v_{$ 

(3pts)

(b) Crie um código de Huffman C para  $X^3$  e compute seu tamanho esperado L(C,X).

 $A_{x^{3}}$   $P_{x^{3}}$   $A_{x^{3}}$   $A_{x$ 

0 código C é:

aga to 0000 aabto 0001 aba to 0010 abb to 100

baa to 0011 babto 101 bba to 01 bbb to 11

 $L(C,X) = Z_{pili} = (1.4 + 24 + 24 + 4.3 + 24 + 4.3 + 4.2 + 8.2)/27$ = 76/27  $\approx$  2.8148 bits por símbob.



(c) Usando o resultado L(C,X) do item anterior, e usando Shannon's Source Coding Theorem for Symbol Codes, estime o valor da entropia  $H(X^3)$ , provendo valores  $m, n \in \mathbb{R}$  tais que  $m \leq H(X^3) \leq n$ . (Faça isso sem calcular a entropia de  $H(X^3)$  diretamente.)

Pelo Teorema de Shannon para códigos de símbolo que num asoligo ótimo c'para X: H(X) < L(C,X) < H(X)+1.

Isso significa que:

· H(X) < L(C', X)

 $\circ L(C,X) \subset H(X)+1 \Longrightarrow H(X) \supset L(C,X)-1$ 

Como o código C é ótimo para X3, temos que

. H(X) = L(C,X) = 2.8148

· H(x) > L(C,x)-1 = 1.8148

1.8148 L H(X3) < 2.8148

3. (Variáveis aleatórias conjuntas) Usando as definições de entropia, entropia condicional e informação mútua e suas propriedades estudadas no curso ("information can't hurt", "data-processing inequality", "chain rules", etc.) demonstre quais inequalidades  $(=, \leq, \geq)$  se aplicam entre as quantidades abaixo. Considere os ensembles

> $Z = \sin Y$ .  $Y = \cos X$

(a)  $H(X,Y \mid Z)$  vs.  $H(X \mid Z)$ .

(regra da cadeia) H(X,Y|z) = H(X|z) + H(Y|X,z)(como y é hunção = H(X/Z) +0 = H(X/Z) H(Y|X,E)=0) Assim H(X, YIZ) = H(XIZ) Obs: Pava ver que H(Y|X, E) = O nok que (Y é huncas de X) H(XIX)= 0 ("information can't hart") H(Y/X) ZH(Y/X,Z) Logo H(YIX, E) 60 => H(YIX, E) =0 (intropia é não-negativa)

(b) I(X;Y) vs. I(X;Z).

Como Y é una hunção de X e Z é uma hunção tomos que X-74-72 são uma cadeia de Markov. (Ish é, p(z/y, n) = p(z/y)). Logo, pela data-processing inequality, temos que I(X,Y) > I(X,S)

4. (Comunicação em canais ruidosos.) Considere o canal de comunicação ruidoso C com entrada X, saída Y, e matriz de probabilidades condicionais abaixo.

C	$y_1$	$y_2$
$x_1$	1/3	2/3
$x_2$	2/3	1/3
$x_3$	1/3	2/3

(a) Considere que o canal C seja utilizado com a distribuição de entrada  $\mathcal{P}_X = \{1/2, 1/3, 1/6\}$ . Calcule H(X),  $H(X \mid Y)$  e I(X;Y).

$H(X \mid Y) \in I(X;Y).$			
P(X) P(y X), 92 X, V2 X3	$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	91 92 X1 3/18 6/18 - 12 4/18 2/18 X2 1/18 3/18	
(y) 8/18 10/18 p(x/y) 41 42 X1 3/8 6/10 X2 4/8 2/10 X3 1/8 2/10	p(y) 4/9 5/9 7 p(xly) 91 92 x1 3/8 3/5 x2 1/2 1/5 X3 1/8 1/5		
1112	also (1/2) , 1/ las (1/6)		

 $H(X) = -(1/2 \log 1/4) + 1/3 \log 1/3) + 1/6 \log 1/6) = 1.4591$   $H(X 1 | y = y_1) = -(3/8 \log (3/8) + 1/2 \log 1/4) + 1/8 \log (1/8)) = 1.4056$   $H(X 1 | y = y_1) = -(3/5 \log (3/8) + 1/5 \log 1/6) + 1/5 \log (1/5)) = 1.3709$   $H(X 1 | y = p(y_1) H(X | y = y_1) + p(y_2) H(X | y = y_2) = 4/9 \cdot 1.4056 + 5/9 \cdot 1.3705$  = 0.6247 + 0.7616 = 1.3863

T(X,y) = H(x) - H(x|y) = 1.4591 - 1.3863 = 0.0728

$$H(X) = 1.4591$$
  $H(X|Y) = 1.3863$   $I(X,Y) = 0.07.28$ 



(b) (Questão extra +10%: "Desperdiçando entradas".) Pode-se mostrar que a capacidade do canal C é de 0.08 bits por uso do canal e que esta capacidade é atingida sob a distribuição de entrada  $\mathcal{P}_X^* = \{1/2, 1/2, 0\}$ . Argumente porque no canal C a capacidade pode ser atingida em uma distribuição de probabilidade que ignora a entrada  $x_3$ .

Prove formalmente seu resultado. (Dica: mostre que qualquer que seja a distribuição de entrada  $p_1, p_2, p_3$  para  $x_1, x_2, x_3$ , respectivamente, existe uma outra distribuição  $p'_1, p'_2, p'_3$  que atinge a mesma informação mútua

entre X e Y, mas em que  $p_3' = 0$ .)

No canal C as linhas correspondentes a x1 e a x2 são Hénticas, logo nenhum output é capaz de distinguir entre Ne c No e eles se compor tem como um input so. Loyo, qualquer uso de 12 pode ser substituído por um les de NI sem impactor a informação mútica do caral.

Formalmente, considere a distribuição de entrada p1, 02, p3. lare o canal C:

p(y1) = p1. p(y1/N2) + p2. p(y1/N2) + p3 p(y1/N3) = pois p(yiln)=plyilns) = (p1+p3) p(y1/N(1) + p2 p(g1/N2)

ply21 = (p1+p3) ply2/20) + P2 ply2/20)

Logo a mesma distribuição em y pode ser athrojida com O Pr, Pa, Pa original ou com pi=pi+pa, Pa=pa, Pa=0,

e H(Y) now se altera.

Do mesma borna,

H(AIX) = 1 H(AIX=NI) + bo H(AIX=NO) + 62 H(AIX=NO) = (PI+P3) H(YIX=x1)+ PxH(YIX=n2)

pois H(YIX=NI) = H(YIX=N3) pois plyInII=plyIn3). Logo H(Y/X) se wantém com p3 = p++ p3, p3 = p2, p3 = 2.

Assim I(X,Y) é o meimo com pripa, la ou pie Pitpa, P2=P2, P3= a capacidade também é a mesma.